



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RELATO DE CASO

Transplante Dentário Autógeno

AUTOR PRINCIPAL:

Carolina Jung Ferreira

E-MAIL:

carolinajungferreira@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Pedro Henrique Signori, Janquiel Sgarbi Parnoff, Jamile Tams Scorsatto, Ana Paula de Almeida, Cristina Vicenzi, Ferdinando de Conto

ORIENTADOR:

Renato Sawazaki

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.02.02.00-3

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O transplante dentário autógeno é uma técnica antiga, datada de 1050, na qual um dente é extraído do seu local de origem e reposicionado no alvéolo de um dente extraído. Quando indicado de forma correta, após um diagnóstico preciso, o transplante é uma opção de baixo custo para a reabilitação oral de pacientes que perderam elementos dentários.

RELATO DO CASO:

Paciente do gênero feminino, 16 anos, compareceu a Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo para exodontia das raízes residuais do elemento 47. Ao exame clínico e radiográfico o elemento 48 apresentava-se incluso, submucoso, com um terço da raiz formada, as dimensões mesiodistal da coroa do elemento 47 e 48 mostravam-se compatíveis, ainda, o estágio da rizogênese do elemento a ser transplantado, encontrava-se favoravelmente em formação. Optou-se pela realização de transplante dental do elemento 48 para o alvéolo do elemento 47, considerando-se os fatores clínicos positivos. O procedimento cirúrgico foi realizado em 21/5/2014 sob anestesia local, nas seguintes etapas: exodontia das raízes residuais do 47, limpeza e adaptação do alvéolo, exodontia do elemento 48 sendo reposicionado no alvéolo do 47 e sutura para manter o dente em posição.

RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:

O período ideal para a realização dos transplantes dentais varia entre os 15 e 17 anos pelo grau de rizogênese, que deve ser até dois terços de formação. O germe dental não pode ser traumatizado pelos instrumentos cirúrgicos. Deve-se respeitar o tempo para formação do ligamento periodontal (três a quatro semanas) e remodelação do alvéolo receptor (seis a oito semanas), com alimentos macios. Os aspectos clínicos que devem ser observados são mobilidade, infecção, dor espontânea, cor do germe transplantado, oclusão com o antagonista, sensibilidade, exame da gengiva marginal e papilas interdentais e período de evolução dos transplantes. Os principais critérios radiográficos que devem ser observados no germe transplantado são o desenvolvimento radicular, tamanho da câmara pulpar, alterações da membrana periodontal e alterações pulpare e periapicais, além da verificação de neoformação óssea no nível dos ápices radiculares.

CONCLUSÃO:

O transplante dentário autógeno é uma alternativa de custo reduzido, comparado a implantes e próteses e, se corretamente indicado, apresenta alto índice de sucesso com baixo custo, sendo assim um procedimento viável na reabilitação oral do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MARTINS, C. A. M. et al. Transplante autógeno do germe dentário de terceiro molar inferior para o alvéolo do segundo molar inferior- relato de caso. RFO, Passo Fundo, v.10, n.2, p. 86-89, jul./dez. 2005.
CONSOLARO, A. et al. Transplantes dentários autógenos: uma solução para casos ortodônticos e uma casuística brasileira. R. Dental Press Ortodon. Ortop. Facial, Maringá, v.13, n.2, p. 23-28, mar./abr. 2008.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador